



Apuleia leiocarpa (Vogel) Macbr.

TAXONOMIA

Família Botânica: Fabaceae
Subfamília: Caesalpinioideae
Gênero: Apuleia
Nome popular: Garapa, Grápia



ECOLOGIA

- *Estágio Sucessional*: Secundária Inicial
- *Síndrome de dispersão*: Anemocórica
- *Perenidade das folhas*: Caducifólia
- *Crescimento*: Moderado (até 1,22 m/ano)
- *Densidade de copa*: Média
- *Floração*: Agosto a Outubro
- *Solo e ambientação*: Indiferente às condições físicas do solo, ocorre até altitude de 700m em solos de textura arenosa a argilosa e suporta terrenos alagados. Cresce melhor em solos de boa fertilidade, profundos, bem drenados e realiza Fixação Biológica de Nitrogênio.
- *Risco de extinção*: Classificada como espécie "Vulnerável" no Rio grande do Sul e "Em perigo" no estado de São Paulo.

UTILIDADES

- *Uso Madeireiro*: "Madeira de lei", muito resistente e durável. É usada na construção naval, construção civil pesada externa e interna na parte estrutural, marcenaria, carpintaria, tornearia, cabos de ferramenta, implementos agrícolas, carrocerias de caminhão, dormentes, postes, moirão. Considerada melhor madeira nativa para fabricação de barris de cerveja e tonéis de vinho e cachaça.
- *Medicinal*: na medicina popular, a casca é usada para dores no corpo, diabetes e como depurativo do sangue. Possui também propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antifúngico e anti-sifilítico.
- *Extrativo*: a casca possui 24% de tanino, retirado para curtumes.
- *Apícola*: flores melíferas.
- *Comercialização de sementes*.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- Norte: AC, AM, PA, RO, TO
- Nordeste: BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE, AL
- Centro-oeste: GO, DF, MS, MT
- Sudeste: SP, RJ, MG, ES
- Sul: PR, RN, SC
- Bioma: Amazônia, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Mata Atlântica

Adaptado da Lista de Espécies da Flora do Brasil



REFERÊNCIAS

- CARVALHO, F. A.; NASCIMENTO, M. T.; BRAGA, J. M. A.; Composição e riqueza florística do componente arbóreo da Floresta Atlântica submontana na região de Imbaú, Município de Silva Jardim, RJ. **Acta Botânica Brasílica**. n.20, v.3, p.727-740. 2006.
- CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo/PR: Embrapa Florestas, 2003. v.1, 1039p.
- CORADIN, L.; SIMINSKI, A.; REIS, A.; **Espécies da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro - Região Sul**. Brasília: MMA, 2011. 934p.
- FREIRE, J. M.; AZEVEDO, M. C.; CUNHA, D. F.; SILVA, T. F.; RESENDE, A. S.; Fenologia Reprodutiva de espécies arbóreas em área fragmentada de Mata Atlântica em Itaboraí-RJ. **Pesquisa Florestal Brasileira**, 2013.
- PEREIRA, T. S.; COSTA, M. L. M. N. da; MOREAE, L. F. D.; LUCHIARI, C.; Fenologia de espécies arbóreas em Floresta Atlântica da Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro, Brasil. **IHERINGIA, Série Botânica**, Porto Alegre, v. 63, n. 2, p. 329-339, jul./dez. 2008.
- SILVA, A. C. da; BERG, E. V. D.; HIGUCHI, P.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. de.; Comparação florística de florestas inundáveis das regiões Sudeste e Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Botânica**., V.30, n.2, p.257-269, abr.-jun. 2007.